EXPERIÊNCIAS EXITOSAS PARA AMPLIAÇÃO DO ALCANCE DA APS EM MUNICÍPIOS BAIANOS

TelessaúdeBA

FESF-SUS
FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA

SUS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

ESTRATÉGIAS E TECNOLOGIAS PARA GARANTIR ACESSO E RESOLUBILIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE CENTRO-LESTE

Cleuton Machado Cavalcante
Mestrado UEFS

Rafaela Pires L. Cardoso Costa
Mestrado UEFS

Eryalla Benevides Lima Freitas
Residente UEFS

Alcimara dos Santos Brito
Residente UEFS

1 INTRODUÇÃO

A APS é o pilar para garantir uma atenção à saúde integral e resolutiva à população (LIMA *et al*., 2018).

Sua centralidade possibilita uma maior capacidade de articulação com os demais níveis de atenção (CABRAL *et al*., 2020).

Estratégia de Saúde da Família (ESF), como principal meio de expansão e consolidação da APS enquanto política pública (ABRASCO, 2018).

- Esse cuidado integral é alterado pelo Coronavírus SARS-CoV-2, declarada como uma pandemia, em 11 de março de 2020, pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

1 INTRODUÇÃO

- Novo cenário - nova reorganização - a resposta sanitária tem sido centrada nos serviços hospitalares (MEDINA *et al.*, 2020).

- Essa atenção voltada para APS faz jus a partir de números alarmantes de 26 de abril (OMS, 2023):

Mundo:
Casos - 764.474.387
Óbitos - 6.915.286

Brasil:
Casos - 37.449.418
Óbitos - 701.494

Bahia:
Casos - 1.799.291
Óbitos - 31.561

- Cerca de 80% das pessoas se recuperam da COVID-19 sem precisar de tratamento hospitalar (OMS, 2022; BRASIL, 2020b; DUNLOP *et al.*, 2020).

- Segundo Prado *et al.* (2021) os fortes sistemas de atenção primária formam a base de qualquer resposta a emergências sanitárias.

Como os municípios de pequeno porte localizados no interior da Bahia se reorganizaram para dar continuidade às ações e serviços de saúde oferecidos pela APS, durante a pandemia da COVID-19?

- Dialogar a respeito da reorganização das ações e serviços de saúde da Atenção Primária durante a pandemia da COVID-19 nos municípios de pequeno porte no Estado da Bahia.

- Apontar as experiências exitosas que podem ser reproduzidas para municípios de características semelhantes.

Ações e serviços de saúde implementados pela APS para o enfrentamento da pandemia da COVID-19

REORGANIZAÇÃO DOS FLUXOS

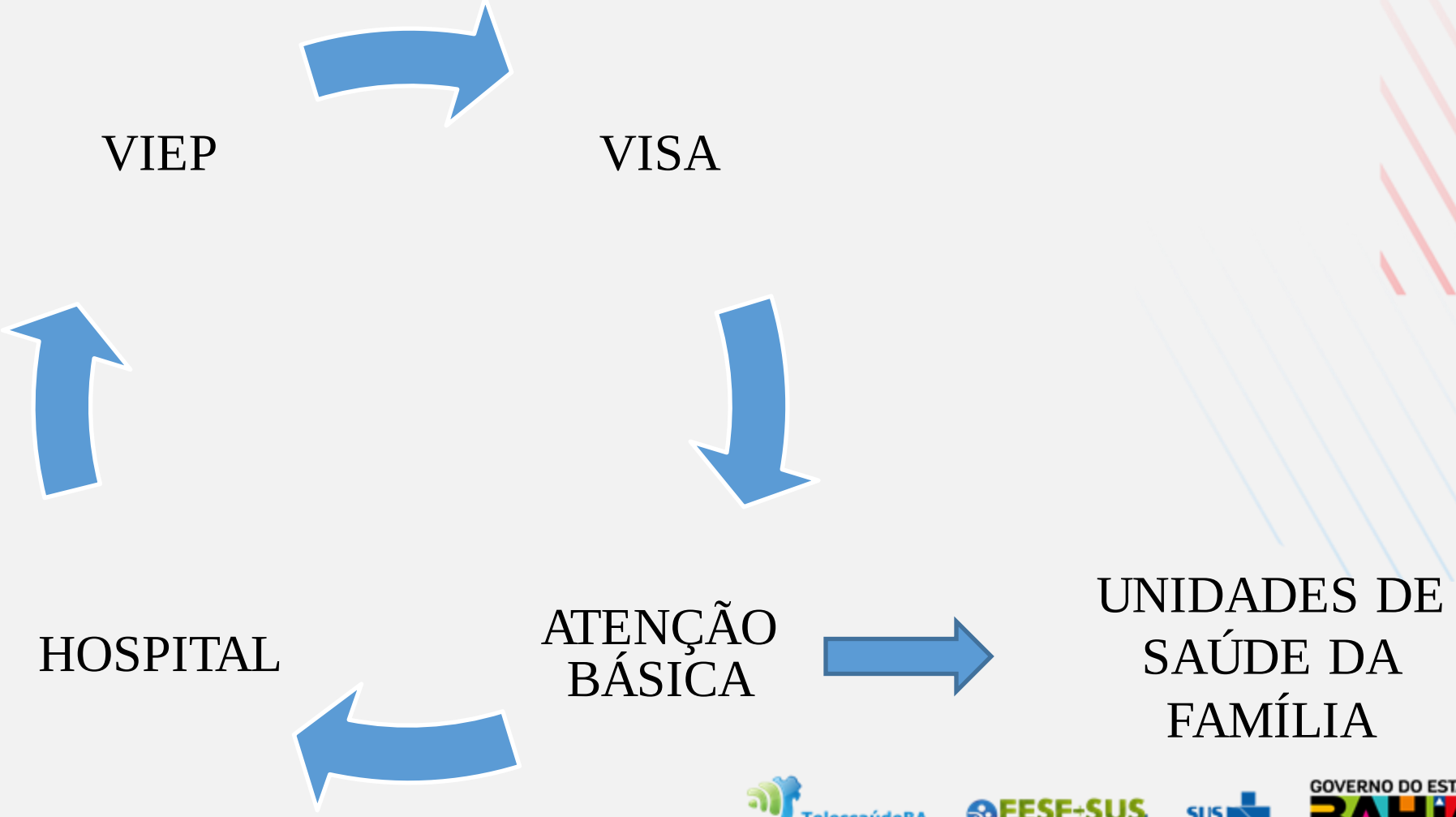
Região de Seabra	Região de Feira de Santana
Alterou o espaço da sala de espera dividindo-a em dois espaços para separar os usuários com sintomas da COVID-19;	Utilizava as áreas externas para manter o distanciamento dos usuários
Diminuiu o fluxo de pacientes na unidade	
Suspendeu as ações coletivas	
Separou os grupos de risco (gestantes, hipertensos, diabéticos) dos atendimentos que pudessem trazer riscos a estes	Suspendeu inicialmente todos os atendimentos. Recebia apenas os pacientes sintomáticos.
Consultas e atendimentos realizados de forma programada, evitando longas filas e reduzindo o tempo de espera	
Reservou uma sala e identificou para os usuários com síndromes gripais	

ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS

INTERSETORIALIDADE COMO PILAR CENTRAL

Região Seabra	Região de Feira de Santana
Remanejamento de profissionais de outras secretarias (Assistência social, educação, transporte, dentre outras) para ações de combate ao vírus	Remanejamento dos profissionais da saúde dos seus setores de origem para atuarem em ações de combate ao vírus

INTERSETORIALIDADE COMO PILAR CENTRAL



BARREIRAS SANITÁRIAS

AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS

LOCALIZADAS NAS ENTRADAS DAS CIDADES

PACIENTES COM SINTOMAS ERAM ENCAMINHADOS AO HOSPITAL PARA REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO

IDENTIFICAÇÃO DOS CASOS SUSPEITOS

ORIENTAÇÃO

USO DE MÁSCARAS, LAVAGEM DAS MÃOS, USO DO ÁLCOOL GEL, DISTANCIAMENTO

USO DE TECNOLOGIAS

Fonte: Maxqda (2022).

USO DE TECNOLOGIAS

Região de Seabra	Região de Feira de Santana
Monitoramento de usuários via WhatsApp, por ligações, mensagens	
Veiculação de informações através da internet, sendo facilitada com o uso do celular	
Agendamento de consulta via celular, o que viabilizou a organização do fluxo da unidade	
Fortaleceu o uso do carro de som, rádio, para informar a população como os serviços estavam sendo ofertados	
Realização de teleconsultas	
	Central telefônica

AÇÕES NA FEIRA LIVRE E PELA CIDADE

- Utilizou-se de rádio, carro de som, os ACS também orientavam porta a porta, ações com faixas na cidade;

CONSULTAS PROFISSIONAIS NÍVEL SUPERIOR

ATENDIMENTO MÉDICO

ATENDIMENTO ENFERMAGEM

ATENDIMENTO ODONTÓLOGO

CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Palestras

+

Treinamentos

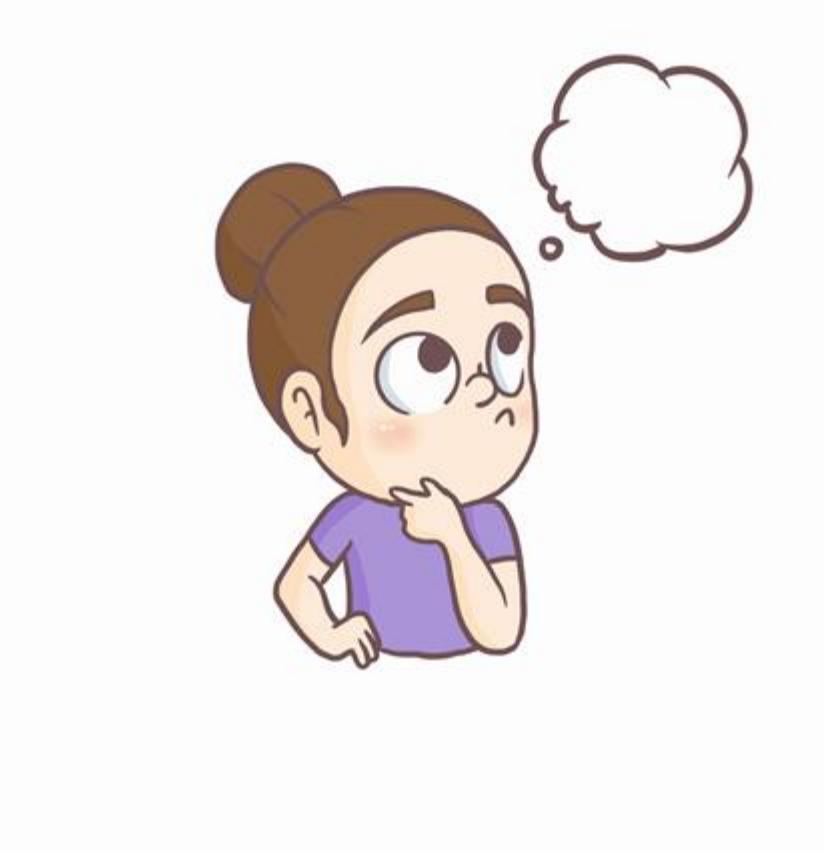
OUTROS DESTAQUES

O QUE ESTE CENÁRIO NOS TROUXE DE REFLEXÕES

- Valorização do SUS e dos seus trabalhadores;
- A centralidade da APS como ordenadora das REDES;
- Investir em medidas estratégicas de prevenção, a partir da reorganização da APS;
- Ampliar o diálogo entre a ESF, o hospital e a vigilância;
- É preciso uma equipe multiprofissional e interdisciplinar para vislumbrar um SUS reestruturado a partir da APS;

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA - UEFS

Contextualizando:

- A RMSF da UEFS iniciou suas atividades em março de 2020;
- Campo de atuação: Santo Estêvão - BA;
- Equipe multi: **Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Psicologia, Educação Física;**
- Os residentes estão alocados em duas unidades polo, mas realizam atividades nas 14 USF do município.

ATUAÇÃO DA APS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

REALIDADE

- Os residentes chegam no município em meio ao aumento expressivo do número de casos de COVID-19, havendo dificuldade principalmente no acompanhamento do cenário pandêmico.

ESTRATÉGIAS

- Criação de planilhas onlines, através do Excel, que eram alimentadas pelas 14 unidades ao mesmo tempo, permitindo uma visualização do curso da pandemia a nível local, subsidiando a tomada de decisões.

FERRAMENTAS PARA ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE COVID-19

- **Planilha para acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 por USF:**

MONITORAMENTO DE CASOS COVID-19						CURADO	ÓBITO							
UNIDADE CLÓVES PIRES MAGALHÃES					STATUS:	DESCARTADO	MONITORAMENTO		MONITORADO POR: ROBERTA					
Iniciado registros em 06/07/2020						CONFIRMADO	INTERNADO							
CLASSIFICAÇÃO	STATUS	NOME	LOCAL DE TRABALHO	ACIDENTE DE TRABALHO?	NOTIFICAÇÃO	INICIO DOS SINTOMAS	DATA DA ALTA	SINTOMAS	IDADE	TELEFONE	ACS	TIPO DE EXAME	DATA DA COLETA	PERIODICIDADE DO MONITORAMENTO

- **Planilha para acompanhamento dos pacientes internados por COVID-19 que residiam no município:**

						ÓBITO	ALTA			
RELAÇÃO DE INTERNADOS										
PACIENTE	NASCIMENTO	HOJE	IDADE	ESTADO/TESTE	USF ORIGEM	DATA DE INTERNAMENTO	DIAS DE INTERNAMENTO	LOCAL INTERNAMENTO	CONTATO	DATA DA ALTA

FERRAMENTAS PARA ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE COVID-19

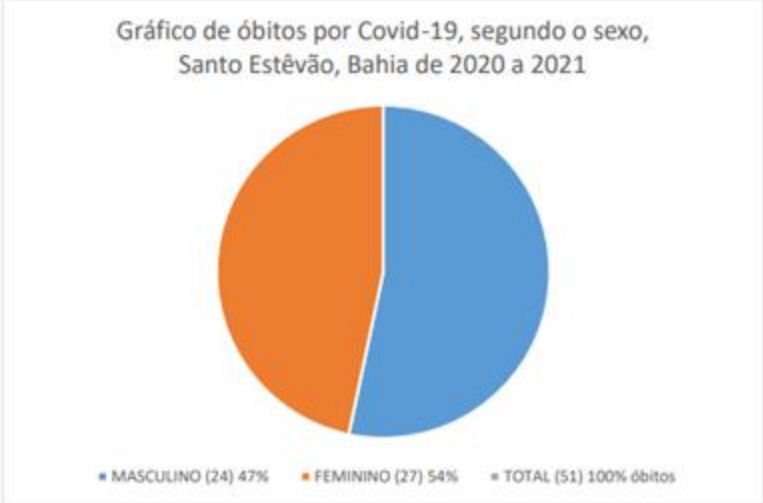
- **Planilha para acompanhamento da vacinação dos idosos por faixa etária por território:**

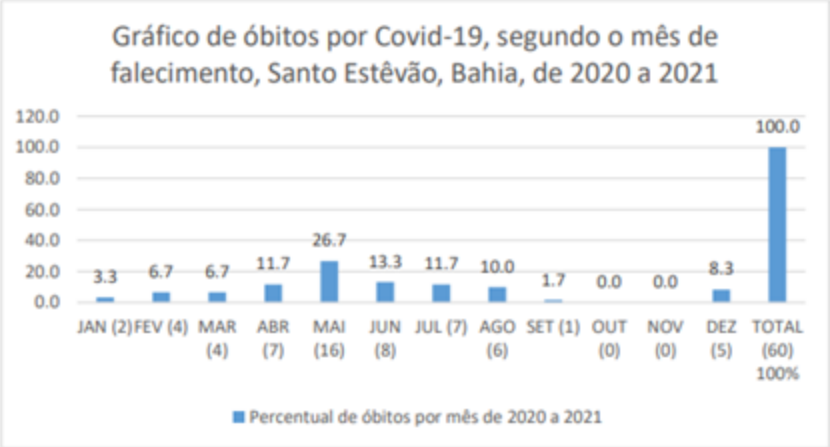
GRUPO PRIORITÁRIO: IDOSOS 60 a 69 ANOS

	MICROÁREA: 10		ACS: VALMIR					
				SITUAÇÃO				
				VACINADO				
Nº	NOME	DN	IDADE	D1	D2	D3	RECUSA	OUTRO
1	[redacted]	28/02/1961	62	03/05	26/07			

VACINADO
APRAZADO CORONAVAC
APRAZADO OXFORD
VACINADOS NA SESAU

- **Planilha para acompanhamento dos óbitos por Covid-19 no município:**





DESAFIOS: RESGATAR A PROMOÇÃO SAÚDE POR MEIO DE GRUPOS OPERATIVOS

- Com a pandemia, a Atenção Primária à Saúde (APS) enfrentou diversas transformações imediatas, o distanciamento social e a mudança na rotina de atendimento transformaram a forma de desenvolvimento das atividades de educação em saúde na APS;

- Respeitando todos os protocolos de segurança, os residentes iniciaram grupos operativos na academia da saúde do município, com foco na realização de práticas corporais.

Fonte: Acervo próprio.

GRUPOS OPERATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Com o advento da vacina e a redução no número de casos, respeitando os protocolos de segurança, os residentes iniciaram outros grupos operativos nas unidades polo, foram eles:

- **“Conviver”**
- **“Qualidade de Vida”**
- **“Tecendo laços”**
- **“Mamãe coruja e Teia Materna”**

GRUPO TERAPÊUTICO COMUNITÁRIO
Com Viver
USF Claves

TECENDO LAÇOS
GRUPO TERAPÊUTICO COMUNITÁRIO

TEIA MATERNA
GRUPO TERAPÊUTICO

TelessaúdeBA FESF-SUS SUS GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

GRUPOS OPERATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fonte: Acervo próprio.

PROJETO “DA CABEÇA AO PÉ”

Com a pandemia, uma das linhas de cuidado que foi bastante desprestigiada foi a de assistência ao diabético e hipertenso, por isso, um dos desafios da residência foi retomar e qualificar a assistência a esse público por meio de um projeto que atuaria em diversas frentes que foram:

- **Matriciamento, através de sessões científicas;**
- **Educação Permanente;**
- **Incentivo ao trabalho multi e interprofissional;**
- **Reorganização da rotina de assistência (Fluxograma);**
- **Educação em Saúde;**
- **Construção de protocolo;**

PROJETO “DA CABEÇA AO PÉ”

Fonte: Acervo próprio.

PROJETO “DA CABEÇA AO PÉ”

Fonte: Acervo próprio.

PROJETO “SOCORRO DE PRIMEIRA”

Uma lacuna observada pelos residentes foi referente a fragilidade na rotina de capacitação em primeiros socorros para o setor da Educação e para Atenção Básica. Foi então que surgiu o projeto “Socorro de Primeira” que objetivou estabelecer uma rotina de capacitação para esses setores atuando assim com:

- **Articulação entre AB, Educação e SAMU**
- **Participação da residência de Urgência e Emergência, além da liga de Enfermagem da UEFS**
- **Capacitação teórico-prática de profissionais da educação e de toda rede da AB**

PROJETO “SOCORRO DE PRIMEIRA”

Fonte: Acervo próprio.

Projeto “Socorro de Primeira”

Aponte a câmera do seu celular e acesse a nossa cartilha de manejo em primeiros socorros.

@residenciamultiuefs

Refletindo…

A pandemia, terrível crise sanitária que abalou profundamente as estruturas da saúde pública, atingiu também a Atenção Primária à Saúde, depois do que vivemos e da maneira como reagimos, observamos que algumas lacunas na assistência se acentuaram ressaltando a fragilidade de um sistema que tem sido sucessivamente atacado. Mesmo em meio a um cenário tão desafiador, foi possível também perceber que a APS não ficou estagnada e que ações importantes de promoção foram executadas. Isso tudo nos faz refletir o quanto o SUS é potente e o quanto precisamos fortalecê-lo ainda mais. Sem dúvidas aprendemos lições que nos acompanharão para possíveis crises sanitárias que nos sobrevierem.

AGRADECIMENTOS

GOVERNO DO ESTADO BAHIA

fapesb
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

SITIENTIBUS

NUPISC
NÚCLEO DE PESQUISA INTEGRADA EM SAÚDE COLETIVA

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA
UEFS

HOMINEM AUGERE
UNEB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

web PALESTRA

Municípios

Amélia Rodrigues
Iaçu
Iraquara
Irará
Pé de Serra
Retirolândia
Rui Barbosa
Santo Estêvão
São Domingos
São Gonçalo dos Campos
Souto Soares

TelessaúdeBA
FESF-SUS
SUS
GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO). **Contribuição da Rede APS ao debate sobre as recentes mudanças na política de Atenção Primária**. 2019. Disponível em: https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2019/10/Contribuicoesdospesquisaadores_REDEAPS.pdf . Acesso em: 02 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS No 467, de 20 de março de 2020**. Dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional previstas no art. 3o da Lei no 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, decorrente da epidemia de COVID-19. 2020b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20467-20-ms.htm. Acesso em:10 dez. 2021.

CABRAL, E. R. *et al*. Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. **Rev InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, p. 1-12, 2020. Disponível em: https://iajmh.com/iajmh/article/view/87. Acesso em: 20 nov. 2021. DOI https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.87

DUNLOP, C. *et al.* The coronavirus outbreak: the central role of primary care in emergency preparedness and response. **BJGP Open**, v. 4, n. 1, 2020. Disponível em: https://bjgpopen.org/content/4/1/bjgpopen20X101041 . Acesso em: 13 dez 2022.

LIMA, et al. Atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde: resultados nacionais do PMAQ-AB. **Saúde debate**, v. 42, n. 1, Set. 2018. Disponível em: DOI https://doi.org/10.1590/0103-11042018S104. Acesso em: 25 jul. 2021.

MEDINA, M. G. *et al.* Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, 2020. Disponível em: DOI https://doi.org/10.1590/0102-311X00149720. Acesso em: 25 jul. 2021.

PRADO, N. M. B. L. *et al.* The international response of primary health care to COVID-19: document analysis in selected countries. **Cad Saude Publica**, v. 36, n. 12, Nov. 2020. Disponível em: DOI https://doi.org/10.1590/0102-311X00183820. Acesso em: 15 nov. 2021.

World Health Organization (WHO). WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard. 2022. Disponível em: WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard | WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard With Vaccination Data. Acesso em: 03 abr. 2022.

World Health Organization (WHO). Immunization Agenda 2030: a global strategy to leave no one behind. 2020. Disponível em: https://www.who.int/immunization/immunization_agenda_2030/en/. Acesso em: 18 mar. 2022

OBRIGADA!

NÚCLEO TELESSAUDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar - Salvador/BA. Tel.: 3115-9650